

A INFLUÊNCIA DA VINCULAÇÃO NA PERCEÇÃO DA SOLIDÃO NOS ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS

Marta Teixeira Bastos - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto

Maria Emília Costa - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto

Palavras-chaves: solidão, vinculação, desenvolvimento

Esta investigação, baseada numa perspectiva desenvolvimental da vinculação, tem como finalidade última o estudo do sentimento de solidão nos adolescentes e jovens adultos. Assumindo que a vinculação pode operar como um factor de risco (vinculação insegura) ou como um factor protector (vinculação segura) do desenvolvimento, o presente estudo pretende avaliar a influência da vinculação na vivência da solidão e da solidão, através da sua avaliação em três contextos relacionais: a relação com os pais, a relação com os pares e a relação amorosa. Distinguem-se dois objectivos gerais: (1) a avaliação da influência da vinculação aos pais, aos pares e ao par amoroso, respectivamente, na percepção da solidão na relação com os pais, com os pares e com o par amoroso, e (2) a avaliação da interacção da vinculação avaliada num determinado domínio relacional na percepção da solidão num outro contexto relacional diferente.

Adoptando como quadro conceptual a teoria de Bartholomew (1990) sobre os estilos de vinculação é possível considerar quatro estilos de vinculação – seguro, preocupado, desinvestido e amedrontado – definidos a partir da combinação de duas dimensões (dicotomizadas como positivas ou negativas): o modelo do self e o modelo do outro. A solidão é avaliada segundo uma perspectiva multidimensional, que permite analisar os diferentes níveis de solidão percebidos pelos jovens nos diferentes contextos de vida e analisar o tipo de atitude assumida relativamente ao estado de solidão. A solidão, ou “o querer estar só”, geralmente definida como uma experiência positiva, pode ser concebida como uma necessidade desenvolvimental paralela à necessidade de se estabelecer relações interpessoais.

No presente estudo foi utilizada uma amostra de 389 estudantes, distribuídos por dois grupos etários (17-21 e 22-27 anos de idade), que frequentam várias faculdades da Universidade do Porto. Os instrumentos utilizados foram a Louvain Loneliness and Aloneness Scale for Children and Adolescents (LACA, Marcoen, Gossens & Caesl, 1987), a Social and Emotional Loneliness Scale for Adults (SELSA; DiTommaso & Spinner, 1993), o Questionário de Vinculação ao Pai e à Mãe (QVPM, Matos, Almeida & Costa, 1998), o Questionário de Vinculação Amorosa (QVA, Matos, Barbosa & Costa, 2001), e o Inventory of Parent and Peer Attachment (Armsden & Greenberg, 1987).

Em síntese, constata-se que os estilos de vinculação seguro e preocupado estão associados a níveis menores de solidão nos três contextos avaliados, do que os estilos de vinculação amedrontado e desinvestido. A avaliação da percepção do tempo passado só revela também diferenças significativas, verificando-se que geralmente os indivíduos seguros e desinvestidos apresentam uma percepção mais positiva da solidão em comparação com os indivíduos preocupados e amedrontados. Os resultados foram discutidos tendo em conta a interacção entre os três estilos de vinculação avaliados na percepção e vivência do sentimento de solidão.

Referências

- Armsden, G. G., & Greenberg, M. T. (1987). The inventory of parent and peer attachment: Individual differences and their relationship to psychological well being in adolescence. *Journal of Youth and Adolescence*, 16, 427-454.
- Bartholomew, K. (1990). Avoidance of intimacy: An attachment perspective. *Journal of Social and Personal Relationships*, 7, 147-178.
- DiTommaso, E., & Spinner, B. (1993). The development and initial validation of a measure of social and emotional loneliness (SELSA). *Personality and Individual Differences*, 14, 127-134.
- Marcoen, A., Goossens, L., & Caes, P. (1987). Loneliness in pre-through late adolescence: Exploring the contributions of a multidimensional approach. *Journal of Youth and Adolescence*, 16, 561-577.
- Matos, P. M., Almeida, H., & Costa, M. E. (1998a). *O questionário de vinculação ao pai e à mãe: desenvolvimento e estudos de validação* (The father / mother attachment questionnaire: development and validation studies). Poster presented at the 6th Biennial of the European Association for Research on Adolescence, Budapest, Hungary.
- Matos, M. M., Barbosa, S., & Costa, M. E. (2001). Avaliação da vinculação amorosa em adolescentes e jovens adultos: construção de um instrumento e estudos de validação. *Revista oficial de la asociación Iberoamericana de Diagnostico y Evaluación Psicológica*, 11 (1), 93-109